



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e
ACTIVIDADES DIVERSAS

STAD

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, N.º. 20 1900-098 LISBOA - Tlfs: 213463756 - 213475596/9 / Fax: 213475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA
ESEGUR

DEVIDO AO COVID 19,
VAI HAVER UM LAY-OFF NA ESEGUR

**A CRISE (E O LAY-OFF) PROVOCA SÉRIAS DIFICULDADES
AOS TRABALHADORES – MAS A DEMOCRACIA E OS
DIREITOS DOS TRABALHADORES CONTINUAM!**

COLEGA E CAMARADA

Vivemos uma situação excepcional, em Portugal e no Mundo!

Com o VIRUS COVID 19, é a nossa vida e a da nossa família que estão em risco - todos contribuem para combater e vencer esta crise excepcional de saúde pública, económica e social!

Porém, nem a Democracia está suspensa, como muito bem disseram o Presidente da Republica e o Primeiro-Ministro, nem os direitos que temos acabaram, afirmamos nós, **STAD!**

Temos direitos e jamais permitiremos que alguém tente aproveitar esta situação excepcional e dramática que vivemos para tentar acabar com os nossos direitos.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Nesta fase de combate à crise, a primeira reacção = medida do Governo foi impedir os despedimentos!

Para isso, criou uma simplificação do regime de LAY-OFF, que já existe no Código do Trabalho.

O LAY-OFF é uma situação de suspensão ou redução da prestação de trabalho determinada por crise empresarial ou por dificuldades da empresa. A consequência do LAY-OFF neste período de emergência é que o(a) trabalhador(a) terá a diminuição da sua retribuição (a retribuição pode passar para 2/3).

È neste contexto que a **ESEGUR** decidiu recorrer ao LAY-OFF.

Como o recurso por uma empresa ao LAY-OFF tem que ser comunicado previamente aos trabalhadores e aos seus representantes, a **ESEGUR** contactou com o **STAD** para apresentar a situação existente.

Hoje, 3-4-2020, realizou-se uma reunião via ON LINE entre a **ESEGUR** e o **STAD** e é esta informação que vamos transmitir em seguida aos trabalhadores e trabalhadoras.

INFORMAÇÃO SOBRE O LAY-OFF NA EMPRESA

1. Trabalhadores em LAY-OFF – somente serão colocados em LAY-OFF trabalhadores TVAs e Operadores de Valores. Os trabalhadores(as) vigilantes da estática não serão abrangidos pelo actual LAY-OFF;
2. Numero de trabalhadores em LAY-OFF – o actual LAY-OFF abrangerá cerca 60 (sessenta) trabalhadores TVAs e cerca 50 (cinquenta) trabalhadores(as) Op. valores – no futuro, poderão existir mais trabalhadores;
3. Implicações salariais do LAY-OFF para os trabalhadores(as) – os trabalhadores passarão a receber 2/3 do seu salário, não contando o subsidio alimentação e outros subsídios e o trabalho noturno, recebendo, no mínimo, o Salário Mínimo Nacional (635 euros) – (NOTA: o STAD defendeu que deveria abranger tudo);
4. Critérios utilizados para colocar trabalhadores em LAY-OFF –
 - Primeiro – trabalhadores voluntários para serem colocados em LAY-OFF
 - Segundo – nos TVAs – os trabalhadores mais idosos // nos Op. Val – os trabalhadores que têm menos antiguidade;
 - Terceiro – agregado familiar – não haverá simultaneamente em LAY-OFF trabalhadores do mesmo agregado familiar (marido / mulher), excepto se ambos o pretenderem;
 - Quarto – Se o LAY-OFF se prolongar por mais de um mês e não for alargado a mais trabalhadores, haverá rotação de trabalhadores(as) em LAY-OFF, ou seja, os mesmos trabalhadores não serão colocados em LAY-OFF dois meses consecutivos;
5. Âmbito do LAY-OFF – todas as delegações da ESEGUR no Continente serão abrangidas, ou seja, a R.A. Madeira e a R.A. Açores não serão abrangidas;
6. Período do LAY-OFF – o LAY-OFF iniciar-se-á em 4-4-2020 e o primeiro período será de 30 dias, que poderá ser renovado.

CAMARADA E COLEGA

NA REUNIÃO COM A ESEGUR, O STAD TEVE UM ÚNICO OBJECTIVO: TENTAR REDUZIR AO MÁXIMO AS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVA DO LAY-OFF PARA OS TRABALHADORES. ESTE FOI O RESULTADO ALCANÇADO! Sabemos que as consequências vão ser dramáticas para os trabalhadores – a sua remuneração vai ter cortes significativos, ou seja, vai ser reduzida mas, por outro lado, as contas para pagar e as despesas indispensáveis têm que ser pagas!

Há somente uma certeza – os nossos direitos mantêm-se, podem agora ter esta quebra, mas voltarão!

Há somente uma esperança – que rapidamente esta crise de saúde passe pois estamos a contribuir para isso!

Há somente uma confiança – que vamos fazer tudo para que esta crise de saúde passe rapidamente e que rapidamente se solucionem as dificuldades económicas!

Temos passado por muito ao longo dos anos – com esperança e confiança, vamos ultrapassar também esta crise!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

A DIRECÇÃO NACIONAL
SAUDAÇÕES SINDICAIS